



Evento: XXX Seminário de Iniciação Científica

ÍNDICES ZOOTÉCNICOS NA PECUÁRIA DE LEITE E SUA IMPORTÂNCIA DENTRO DAS PROPRIEDADES RURAIS

ZOOTECNICAL INDEXES IN DAIRY LIVESTOCK AND THEIR IMPORTANCE WITHIN RURAL PROPERTIES

**Júlia Enderli do Nascimento², Emerson André Pereira³, Franciele Zborovski Rodrigues⁴
Felipe Uhde Porazzi⁵**

¹ Projeto de pesquisa desenvolvido na Unijuí pelo Programa de Melhoramento Genético de Plantas, Forrageiras e Cobertura de Solo

² Bolsista pelo Programa de Melhoramento Genético de Plantas, Forrageiras e Coberturas de Solo e aluna do curso de Medicina Veterinária

³ Professor da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, responsável pelo Programa de Melhoramento Genético de Plantas, Forrageiras e Coberturas de Solo

⁴ Médica Veterinária responsável pelo setor de Bovinocultura de Leite e Suinocultura do Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR) pertencente a UNIJIÚ

⁵ Engenheiro Agrônomo egresso do curso de Agronomia da UNIJIÚ

INTRODUÇÃO

O Rio Grande do Sul produz anualmente um total de 4,5 bilhões de litros de leite, o que posiciona o Estado como o terceiro maior produtor do país, com aproximadamente 13,0% da produção nacional. O rebanho leiteiro gaúcho é composto por 1,3 milhões de vacas, sendo predominantemente formado por raças européias especializadas, Holandesa e Jersey (RIES, 2019).

Diante disso, a área da Bovinocultura de Leite necessita de constante monitoramento das agências de assistência técnica, mas também por proprietários e funcionários das fazendas, visto que estes, têm mais contato com os animais e a rotina das propriedades a utilização de índices zootécnicos no entendimento de Lopes et al (2009), contribuem para avaliar a eficiência da pecuária de leite.

Diante disso, o objetivo deste trabalho foi auxiliar no desenvolvimento do Programa de Melhoramento Genético de Plantas, Forrageiras e Coberturas de Solo, localizado na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e também propriedades focadas na área da bovinocultura de leite, que buscam melhorar o desempenho dos seus rebanhos. O foco do respectivo trabalho, foi em apresentar a importância dos índices zootécnicos dentro da pecuária de leite e como sua utilização dentro das propriedades



resultam na maior eficiência reprodutiva e econômica das fazendas que trabalham com a pecuária de leite, além de levantar os resultados a partir de uma pesquisa realizada pelo aluno egresso do curso de agronomia Felipe Porazzi.

METODOLOGIA

Os dados apresentados nesta pesquisa, foram baseados a partir de um trabalho de conclusão de curso de autoria do aluno egresso do curso de agronomia da Unijuí, Felipe Porazzi, com foco na produção leiteira a base de pasto. Os estudos dos casos analisados no trabalho foram desenvolvidos em propriedades rurais localizadas no estado do Rio Grande do Sul, nos municípios de Ijuí e Augusto Pestana. As propriedades pesquisadas desenvolvem a atividade leiteira em diferentes situações.

A propriedade “A” trabalha com seu plantel animal em sistema semiconfinado, com pastagem de inverno e alimentação no cocho no verão. Por sua vez, a propriedade “B” trabalha com os animais em confinamento em galpão free stall. Na mesma propriedade, na situação “C”, os animais estão semiconfinados com pastagem de inverno e alimentados no galpão no verão. E, a propriedade “D” trabalha com a atividade leiteira através do sistema de pastagem o ano todo. A seleção das propriedades foi realizada de maneira intencional, sendo alcançadas por acessibilidade e conveniência.

PRINCIPAIS ÍNDICES ZOOTÉCNICOS AVALIADOS

Segundo a PRODAP (2019), os índices zootécnicos são dados produtivos, quantitativos e qualitativos, que refletem em números o desempenho da sua produção. São taxas que, estabelecidas pela literatura, conseguem conduzir o comportamento do produtor independentemente de qual é o modelo de negócio utilizado dentro da propriedade.

Os principais índices reprodutivos avaliados estão citados abaixo, de acordo com Porazzi (2021):

Período de Serviço (PS): Intervalo de dias entre o parto e a próxima concepção. Ideal que este período não exceda 90 dias para que o intervalo entre partos (IP) atinja 12 meses (PEGORARO et al., 2009). Segundo Porazzi (2021), o alargamento deste índice, acarreta consequências de distúrbios reprodutivos, como maior intervalo entre partos e problemas em

índices produtivos, como redução na produção, menor número de novilhas para reposição e redução no potencial genético.

Intervalo entre Partos (IEP): É constituído dos períodos de serviço e de gestação (280 dias para bovinos), a partir deste dado Pegoraro et al. (2009), concluiu que para o rebanho livre de doenças e possíveis causas de aborto, o IP passa a depender diretamente do período de serviço, sendo o ideal é a propriedade obter o IP ao redor de 12 meses, ou seja, 1 parto ao ano. Um IP longo acarreta grandes prejuízos à atividade leiteira por diminuir o número de vacas em lactação no rebanho, animais para venda ou reposição, e consequentemente a produção de leite total do rebanho e a lucratividade da atividade leiteira.

Serviços por concepção (SC) ou Número de Doses de Sêmen por Concepção: É obtido pelo número de serviços (inseminação ou monta) necessários para a fêmea se tornar gestante. Este parâmetro permite avaliar a eficiência do inseminador e a performance reprodutiva do touro e da fêmea. Segundo Pegoraro et al. (2009), esse valor não deve ultrapassar 2, se não, pode acarretar em prejuízos para os índices reprodutivos.

RESULTADOS

Diante dos valores obtidos a partir da pesquisa realizada, o Período de Serviço (PS), a propriedade A apresentou um PS de 70 dias, as propriedades B e C apresentaram o PS em 45 dias, e a propriedade D apresentou o PS em 90 dias, sendo maior que os demais estando abaixo do preconizado e influencia diretamente em outros índices como Intervalo entre Partos (PORAZZI, 2021). O índice Intervalo entre Partos (IEP), apresentou valores parecidos entre as propriedades, sendo 12 meses na propriedade A, 14 meses nas propriedades B e C e 15 meses na propriedade D, o ideal citado anteriormente é 12 meses de IEP na propriedade, logo as propriedades B, C e D, apresentou esses valores aumentados, interferindo diretamente na produtividade individual.

Os valores obtidos no índice de Serviços por Concepção (SC), a propriedade A obteve média 1, as propriedades B e C apresentaram média 5, e por fim a propriedade D apresentou média 2,88. De acordo com Pegoraro et al. (2009), os valores obtidos nas propriedades B e C apresentam resultados muito acima do recomendado, influenciando negativamente na parte reprodutiva do rebanho.



É importante ressaltar que foram realizadas a avaliação de outros índices zootécnicos que não foram citados nessa pesquisa, porém neste respectivo trabalho, os índices zootécnicos citados são considerados de maior importância dentro do rebanho, visto que interferem diretamente no desempenho reprodutivo dos animais e conseqüentemente na economia e produtividade das propriedades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Houve variações significativas entre as propriedades, essa alteração pode ser explicada pelos diferentes tipos de manejos realizados dentro de cada sistema de produção, sendo importante realizar revisões periódicas em manejos nutricionais, sanitários e reprodutivos, que vão interferir diretamente no desempenho do rebanho e conseqüentemente nos índices zootécnicos.

Os índices zootécnicos são importantes ferramentas utilizadas para auxiliar no desempenho reprodutivo, produtivo, econômico e rentável das propriedades rurais com foco na atividade leiteira. Cada parâmetro citado, fornece informações acerca do estado geral ou específico do rebanho, auxiliando na tomada de decisões acerca de manejos reprodutivos, sanitários e nutricionais dos animais.

É importante ressaltar, que atualmente, os produtores podem contar com o serviço de assistência técnica dentro das propriedades, que fornecem apoio e possibilidades de melhorias dos rebanhos, cujo resultado final, será uma propriedade com desempenhos altos na produção e aumento da lucratividade, com retorno financeiro positivo, diminuindo os custos e perdas dentro das fazendas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTAR, Carla. **Efeito do Manejo de Bovinos Leiteiros Recém-Nascidos na Mortalidade Neonatal.** Disponível em:

<https://www.milkpoint.com.br/colunas/carla-bittar/efeito-do-manejo-de-bovinos-leiteiros-rece-mnascidos-na-mortalidade-neonatal-23438n.aspx#:~:text=Taxas%20de%20mortalidade%20em%20torno,propriedades%20apresenta%20%C3%ADndices%20bastante%20superiores.>

Acesso em: 09/07/2022.



LOPES, Marcos Aurélio; CARDOSO, Milton Ghedini; DEMEU, Fabiana Alves. **Influência de diferentes índices zootécnicos na composição e evolução de rebanhos bovinos leiteiros.** *Ciência Animal Brasileira*, v. 10, n. 2, p. 446-453, 2009.

PEGORARO, Lígia Margareth Cantarelli. SAALFELD, Mara Helena. WEISSHEIMER, Christiano Fanck. VIEIRA, Arnaldo Diniz. **Manejo Reprodutivo em Bovinos de Leite.** Disponível em:
<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/746967/manejo-reprodutivo-em-bovinos-de-leite>. Acesso em: 14/07/2022.

PORAZZI, Felipe. **Índices Zootécnicos e Econômicos em diferentes Sistemas de Produção de Leite.** Acesso em: 08/07/2022.

PRODAP. **Índices Zootécnicos: O que são, como medir e qual o benefício?** Disponível em:
<https://blog.prodap.com.br/o-que-sao-como-medir-indices-zootecnicos>. Acesso em: 08/07/2022.

RIES, Jaime Eduardo. **Bovinocultura de Leite.** Disponível em:
<http://www.emater.tche.br/site/area-tecnica/sistema-de-producao-animal/bovinos-de-leite.php#.YWcnKNrMLIV>. Acesso em 13/07/2022.